



A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA AIDPI NA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE PERINATAL

Mesquita, Nayara Sousa de
Menezes; João Paulo Camelo;
Maia;
Samuel Ramalho Torres;
Silva, Ana Valeska Siebra e,

Todos os dias, muitas crianças morrem no mundo inteiro vítimas de doenças prevalentes na infância, tais como diarreia, desnutrição, anemia, desidratação e infecções respiratórias, sobretudo nos países em desenvolvimento. Esse quadro se torna ainda mais grave quando se entende que a maioria dessas mortes poderiam ser evitadas, o que não ocorre muitas vezes pelo simples despreparo profissional. É justamente nesse contexto que surge a Estratégia AIDPI, como forma de capacitação e de sistematização do atendimento a partir da adoção de protocolos previamente definidos para a prática assistencial. Descrever, com base na literatura, a Estratégia AIDPI, destacando a sua importância na redução dos principais agravos à saúde infantil e conseqüente redução da morbimortalidade perinatal; Discutir acerca dos benefícios dessa estratégia na prestação de um cuidado integral à saúde da criança. Estudo descritivo-qualitativo. Revisão Integrativa da Literatura com base na BVS e consulta ao DeCS. Bases de Dados: LILACS, IBECs, MEDLINE. De início, ao introduzir-se o descritor “aidpi”, pelo método de pesquisa por palavras, foi encontrado um total de 58 artigos. Porém, ao refinar-se com “infância” e “doenças”, esse número se restringiu a 50. Já pelo método integrado de pesquisa, foram encontrados 156 artigos. Como critérios de inclusão, foram utilizados o idioma (Espanhol, Português e Inglês) e o assunto principal (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância e Mortalidade Infantil). Como critérios de exclusão, foram escolhidos apenas os artigos de texto completo publicados nos últimos cinco anos em revistas indexadas. Para compor a introdução e a discussão dos resultados, foram selecionados apenas os 20 artigos que mais se atinham ao tema da pesquisa, os quais entraram também nas referências. O Manual da Estratégia AIDPI contém as curvas de crescimento infantil e seus percentis, além de trazer os principais reflexos do recém-nascido e marcos do desenvolvimento infantil de acordo com a faixa etária da criança. Todas essas informações são importantes para um melhor acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil durante as consultas de puericultura. Conta ainda com os seguintes protocolos: sinais gerais de perigo, tosse e dificuldade de respirar, diarreia, febre, dor de ouvido, desnutrição e anemia. Estes, por sua vez são classificados em três níveis (vermelho, amarelo e verde) a depender da gravidade do problema. Tudo isso permite uma rápida tomada de decisões por

parte do profissional de saúde, que passa a compreender a criança a partir de suas necessidades biopsicossociais e do contexto sócio-econômico-cultural em que se insere, superando o defasado modelo biomédico-cartesiano-biologicista, desviando o foco da doença da criança para a criança doente. Por conseguinte, possibilita uma rápida intervenção na prevenção dos principais agravos da infância. Assim, uma criança bem assistida crescerá saudável e dificilmente terá riscos de desenvolver doenças, contribuindo para a redução da morbimortalidade perinatal como um todo, pois tal estratégia também abrange perguntas relacionadas ao pré-natal. A partir de uma percepção holística da criança, a Estratégia AIDPI lança as diretrizes para a adoção de condutas profissionais eficazes na prevenção e no combate aos principais agravos da infância. Desse modo, é imprescindível a sua utilização para o alcance de metas tanto locais como globais no que concerne a redução da morbimortalidade perinatal, uma vez que a qualidade do pré-natal também interfere diretamente no crescimento e no desenvolvimento infantil. Para tanto, faz-se urgente a necessidade de uma maior capacitação com base nessa estratégia.

DESCRITORES: AIDPI, infância e doenças.